REVISTA SAÚDE DOS VALES

ISSN: 2674-8584 V2 – N2– 2021

***Hypericumperforatum* I. NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO:**

Um estudo sobre a inserção da *Hypericumperforatum L*. na fase inicial do tratamento da depressão leve e moderada.

***Hypericumperforatum* I. IN THE TREATMENT OF DEPRESSION:**

A study on the insertion *of Hypericumperforatum L*. in the initial phase of the treatment of mild and moderate depression.

Noraldino Campos Dos Santos Neto

Graduando, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG, Brasil. E-mail: netimcampos123@gmail.com.

Hebert de Oliveira Santos

Graduando, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG, Brasil. E-mail: hebertolyver@hotmail.com.

Leandro de Castro Almeida

Farmacêutico, Analista Clínico (Fupac), Pós Graduando em Logística Farmacêutica (Faculdade Faciba) e Mestrando no Tas, Sublinha Imunologia e Bioquímica de Compostos Bioativos (UFVJM)– Teófilo Otoni-MG, Brasil. E-mail: leo.castro@hotmail.com.

RESUMO

O estudo realizado sobre a planta medicinal *Hypericumperforatum L.*, da família *Hypericaceae, mostrando as possíveis formas de inserção* no tratamento da depressão na fase inicial. O objetivo é apresentar seus benefícios, sua histologia, causas, vantagens, desvantagens no tratamento, e relatar a importância do farmacêutico na orientação e prescrição de medicamentos fitoterápicos com oincentivo por meio de redes sociais aumentando a confiança e probabilidade de procura e a prescrição demedicamentos fitoterápicos, além apresentar os impactos que a depressão pode causar no indivíduo, que envolvem inúmeros fatores sociais associados ao sistema neuro cerebral que, por sua vez, é

responsável pela ansiedade e outros fatores ligados aos sintomas depressivos. Esse artigo tevecomo projeto de pesquisa fundamentado em método de revisão bibliográfica. Com base nas análises percebeu-se a relevância do estudo e suas características evidentes, mostrando resultados eficazes no tratamento da depressão diagnosticando sintomas com menor incidência de efeitos nocivos ao organismo.
Palavra chave:*Hypericumperforatum L.; Farmacêutico; Depressão.*

ABSTRACT

The study carried out on the medicinal plant *Hypericumperforatum* L., from the Hypericaceae family, showing the possible forms of insertion in the treatment of depression in the initial phase. The objective is to present its benefits, its histology, causes, advantages, disadvantages in the treatment, and report the importance of the pharmacist in the guidance and prescription of herbal medicines with the encouragement through social networks increasing the trust and probability of seeking and prescribing Herbal medicines, in addition to presenting the impacts that depression can cause on the individual, which involve numerous social factors associated with the neurocerebral system, which, in turn, is responsible for anxiety and other factors related to depressive symptoms. This article had as a research project based on a literature review method. Based on the analysis, the relevance of the study and its evident characteristics were perceived, showing effective results in the treatment of depression, diagnosing symptoms with a lower incidence of harmful effects to the body.
Keyword: *HypericumPerforatum* L., Pharmacist and Depression.

1. Introdução

Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, nos próximos 20 anos, a depressão deve ocupar o primeiro lugar entre as doenças mais comuns do mundo, ultrapassando, por exemplo, câncer e doenças cardíacas (SBCM, 2021). Sendo assim, será a doença que mais gerará custos econômicos e sociais para os governos, devido aos gastos com tratamento para a população e no controle da doença. "Os números da OMS mostram claramente que o peso da depressão (em termos de perdas para as pessoas afetadas) vai provavelmente aumentar, de modo que, em 2030, ela será sozinha a maior causa de perdas (para a população) entre todos os problemas de saúde", afirmou à BBC o médico ShekharSaxena, do Departamento de Saúde Mental da OMS (SBCM, 2021).

Muito se tem discutido sobre a depressão, o que induz a pesquisa de melhores formas de tratamento. E o uso da planta *Hypericumperforatum L*., da família *Hypericaceae* se torna uma abordagem para a medicina, onde são estudados as possíveis formas de inserção dentro do tratamento, na classificação internacional de doenças e problemas relacionados a saúde (CID) como CID 10-F33 na fase inicial (SANTA CATARINA, 2014).

Os países pobres tendem a ser os mais atingidos por esse problema, já que são registrados mais casos de depressão nestes lugares do que em países desenvolvidos. De acordo com a OMS cerca de 5,8% da população brasileira sofrem de depressão – um total de 11,5 milhões de casos (LABOISSIÈRE, 2017). O índice é o maior na América Latina e o segundo maior nas Américas, perdendo apenas para os Estados Unidos, que registram 5,9% da população com o transtorno e um total de 17,4 milhões de casos. (LABOISSIÈRE, 2017).

Devido a essa situação, é necessário um tratamento alternativo e eficaz do transtorno, a fim de retornar o indivíduo à sociedade e melhorar sua qualidade de vida. Segundo Chiovatto, et al (2011), onde entra a *Hypericumperforatum* L., sendo o tratamento fitoterápico pouco conhecido na nossa sociedade, mas que dentro de outros países já demostrou ser uma ferramenta estratégica para especialistas, pois seu uso apresentou resultados positivos junto a uma menos incidência de efeitos nocivos ao organismo do paciente.

Indagam-se os motivos pelas quais a prescrição *HypericumperforatumL.*é tão pouco realizada dentro do tratamento da depressão. E como farmacêuticos podem contribuir para a inserção dos fitoterápicos em tratamentos cada vez mais cotidianos.

Parte-se da hipótese de que embora haja estudos, esse assunto ainda é pouco falado, pois faltaminformação e formas eficazes de transmitir essas informações ao máximo de pessoas, para aumenta a confiança e probabilidade de procura e prescrição de medicamentos fitoterápicos. Sabe-se que a riqueza das informações pode estreitar os laços com o público, trazendo a eles um conhecimento mais aprofundando no que se diz a respeito das vantagens de se obter produtos naturais. Sabe-se que o crescimento populacional vem

acelerando de forma gradativa e a influência digital tornou-se grande valia para que se possam transmitir informações relevantes propondo ao individuo, métodos de se utilizar produtos que trazem benefícios para a saúde, aumentando a probabilidade de sua procura e prescrições.

Dessa forma vale salientar a importância da participação do farmacêutico no âmbito da inserção dos fitoterápicos tanto na área de manipulação, como também na dispensação de produto e acompanhamento dos pacientes da fase inicial até o término do tratamento pra que se minimizem os erros decorrentes ao uso, agindo como orientador junto ao profissional da saúde no qual a sua capacitação contribui para o conhecimento e uso racional, elevando a confiança na prescrição podendo dessa maneira aumentar a procura dos medicamentos naturais.

Essa pesquisa foi realizada com a finalidade básica e estratégica, com objetivo descritivo, sob o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e realizada com procedimentos bibliográficos.

Optou-se por um projeto de pesquisa fundamentado em método de revisão bibliográfica utilizando-se de livros e documentos eletrônicos extraídos de sites oficiais (Scielo, Google Acadêmico, revistas científicas, OMS, ANVISA, entre outros), por meio de leituras de artigos científicos de confiabilidade. Realizou-se um embasamento teórico com o propósito de reunir e resumir todas as informações científicas sobre o tema abordado, objetivando encontrar informações relevantes de obras tecnicamente publicadas.

Por meio do estudo extraíram-se as seguintes palavras chave: depressão*, Hypericumperforatum L.,* farmacêutico. A partir de métodos descritivos com embasamento de coleta de dados oficias e variáveis diretas e indiretas da abordagem, apresentará um estudo sobre as ações antidepressivas, buscando evidências que comprovem a melhora dos pacientes dentro do tratamento da depressão na sua fase leve por meio da inserção da Hypericumperforatum L.

2. Objetivos

O objetivo geral da presente pesquisa é analisar como pode ser desenvolvido o processo de inserção da *Hypericumperforatum L. na fase inicial do CID 10-F33 juntamente com farmacêutico*.

Para tanto, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Analisar de que forma a *Hypericumperforatum L.* pode ser inserida dentro do CID 10 F-33; A importância da atuação farmacêutica na fitoterapia; Relatar as vantagens do uso de medicamentos fitoterápicos e a sua relação com o tratamento da depressão leve e moderada. Relatar o que é depressão e seus impactos na qualidade de vida dos indivíduos, baseando-se na epidemiologia e sintomas.

3. Revisão da literatura.

A partir dos resultados obtidos evidência a eficácia e segurança dos medicamentos fitoterápicos, que são produtos obtidos com emprego exclusivamente de ativos vegetais, cuja eficácia e segurança são validadas por meio de levantamentos etnofarmacológicos, documentações tecno-científicas ou evidências clínicas, conforme Art. 1º da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) n.14 de 2010.

Porque a prescrição *HypericumperforatumL.*é tão pouco realizada dentro da depressão e de que forma o farmacêutico pode contribuir para a inserção dos fitoterápicos?

Em virtude dos aspectos abordados foi possível identificar a pouca prescrição da *Hypericumperforatum L.* dentro da área da saúde voltada para o tratamento dos transtornos leves do CID 10 F33 no Brasil, sendo que de acordo com os dados extraídos da bula do medicamento a base de *Hypericumperforatum L.* foi possível perceber que o mesmo não pode ser administrado com outros medicamentos, pois pode diminuir seu efeito, o que consequentemente afeta sua eficácia. Além disso, “o uso de fitoterápicos à base de extratos de *Hypericum. Perforatum L.* pode causar as seguintes reações: fotossensibilizante, sintomas gastrintestinais, alergias, fadiga, agitação, ansiedade, sedação” (BEZERRA, 2019, p. 23).

Embora não há dados relevantes que comprovem a pouca utilização da *Hypericumperforatum L*. no Brasil, percebe-se a possível relação com a pouca confiabilidade dos profissionais da saúde na associação dos medicamentos fitoterápicos de uma forma geral. Isso ocorre, pois, mesmo conhecendo a eficácia dos fitoterápicos, prevalece a prescrição e procura dos laboratórios de medicamentos sintéticos de sua preferência. O que leva a reflexão de que há uma maior confiabilidade em medicamentos sintéticos. Onde alguns fatores estão ligados a influencia digital que disponibilizam informações para os profissionais e a pouca associação dos medicamentos fitoterápicos nos tratamentos de doenças em forma geral oque resulta a pouco procura e prescrições desse tipo de medicamento.

4. Atuação do farmacêutico na fitoterapia.

Embora o uso de medicamentos fitoterápicos seja menos agressivo que os medicamentos sintéticos, ainda existem pessoas que desconhecem a sua eficácia. Mas em alguns países devido à tradição cultural e da transmissão de conhecimentos através das gerações, o uso de fitoterápicos aumentou muito, como na Alemanha, local de origem da Fitoterapia moderna “onde, hoje, mais de 80% dos prontuários médicos envolvem o tratamento com fitoterápicos, inclusive nas emergências” (BRASIL, 2020).

Os medicamentos fitoterápicos são medicamentos farmacêuticos que possuem com base o extrato-vegetal onde ele passa através do processamento de matérias-primas ativas vegetais cuja segurança e eficácia são baseadas em evidências clínica. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária:

> Art. 1° Esta Resolução possui o objetivo de estabelecer os requisitos mínimos para o registro de medicamentos fitoterápicos.

> § 1º São considerados medicamentos fitoterápicos os obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais, cuja eficácia e segurança são validadas por meio de levantamentos etnofarmacológicos, de utilização, documentações tecno-científicas ou evidências clínicas.
> § 2º Os medicamentos fitoterápicos são caracterizados pelo conhecimento da eficácia e dos riscos de seu uso, assim como pela reprodutibilidade e constância de sua qualidade.
> § 3º Não se considera medicamento fitoterápico aquele que inclui na sua composição substâncias ativas isoladas, sintéticas ou naturais, nem as associações dessas com extratos vegetais. (BRASIL, 2010).

Uma vantagem ao utilizar compostos de plantas medicinais no tratamento da depressão é a existência de menos efeitos nocivos ao organismo, pois apenas em alguns casos o paciente pode apresentar reações gastrointestinais, reações alérgicas e agitações, sendo menos agressiva. Tal fato permite a utilização da planta medicinal *HypericumperforatumL.*e que profissionais como o farmacêutico possam indicar essa medicação aos pacientes para tratar os sintomas inicias do CID 10-F33 (Aline, 2018)

A planta *Hypericumperforatum L.* já era usada para outros tratamentos (ALVES, 2014), porém o interesse científico em suas propriedades medicinais aprofundou-se após a descoberta do seu efeito antidepressivo ligado a um de seus compostos: a hipericina, em que alguns pesquisadores obtiveram resultados eficientes dentro do tratamento na fase inicial da depressão.

O estudo realizado por (Bach-Rojeckyet al. 2004) que apresentou resultado positivo no uso da *Hypericumperforatum L.* em ratos. Ressaltando-se o fato que os resultados foram obtidos numa dosagem menor à comumente utilizada com outros compostos de medicamentos sintéticos, significando uma maior eficácia da *Hypericumperforatum L.* no tratamento como os antidepressivos. Além disso, o uso de produtos naturais tem aumentando, “Devido à grande dependência de medicamentos farmacológicos no âmbito atual, pesquisas têm demonstrado que um grande número de pessoas tem

aderido aos produtos naturais à base de plantas para o tratamento de diferentes tipos de transtornos psiquiátricos.” (CARMO et al., 2019, p.13).

Sendo que, as observâncias de alternativas de tratamento constituem uma forma de atender o paciente da melhor forma possível, sendo algo essencial ao Farmacêutico, “A atenção farmacêutica é uma prática centrada no paciente na qual o profissional assume a responsabilidade pelas necessidades do paciente em relação aos medicamentos e um compromisso a respeito”.

Compreendem atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida […] “(ANGONESI e SEVALHO, 2010)”. “Observa-se a importância do papel do farmacêutico capacitado na prática da atenção, a fim de promover e orientar em relação ao uso racional dos fitoterápicos e plantas medicinais, na prevenção de doenças e auxílio na saúde do paciente e o acompanhamento farmacoterapêutico com o objetivo de minimizar possíveis erros (METZKER, 2017)” (TRINDADE et al., 2018, p. 1075, 1078).

5. Conceito da Depressão

A depressão é definida como uma síndrome, transtornomentalousintoma,causada pordiversosfatores. A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID 10, classifica a depressão em 8 níveis, sendo as CID 10 – F33.0 (Transtorno depressivo recorrente, episódio atual leve) e CID 10 – F33.1 (Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado) o foco do presente trabalho. A depressão CID 10 - F33 (transtorno depressivo recorrente) é um distúrbio relativamente comum, caracterizado por um conjunto de transtornos que quando não tratada eleva a um curso crônico, o qual apresenta sintomas desde mudanças de humor no seu estagio inicial até tristeza profunda em um estágio

mais avançado, cuja gravidade pode levar o individuo a óbito. (SANTA CATARINA, 2014).

Segundo a OMS, cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano, sendo essa a segunda principal causa de morte entre pessoas com idade entre 15 e 29 anos (OPAS). A depressão pode ocorrer devido a fatores genéticos, mas ainda há outras causas orgânicas e psicológicas para que o problema se manifeste, como: experiências estressantes; trauma; problemas complexos de saúde; doenças cerebrais e outros. O tratamento da depressão compreende no acompanhamento psiquiátrico e psicológico, além de tratamento medicamentoso.

De acordo com o Ministério da Saúde atualmente “existem mais de 30 opções de antidepressivos disponíveis” (BRASIL, 2005), sendo que as substâncias utilizadas, apesar de serem medicamentos seguros, estão associadas a efeitos adversos desagradáveis. Uma alternativa é a utilização de medicamentos fitoterápicos que buscam obter o mesmo resultado com efeitos adversos mais toleráveis. Nesse sentido, o fitoterápico produzido a partir da *HypericumperforatumL.*é uma alternativa a ser considerada.

6. Sintomas Específicos da Depressão

A depressão provoca sintomas psíquicos como: “sensação de tristeza, autodesvalorização e sentimentos de culpa” (DEL PORTO, 1999, p. 7) ou fisiológicos, como alterações do sono ou apetite. É uma doença que afeta de forma negativa o cérebro causando uma diminuição de substâncias neurotransmissoras que são responsáveis pelo equilíbrio mental, o qual pode ser confundido como tristeza momentânea.

O tratamento do transtorno psicológico consiste no uso de medicamentos antidepressivos, que são medicamentos sintéticos que ajuda na melhora da qualidade de vida, reduzir o risco de suicídio, ou seja, eliminar os sintomas, recuperar a capacidade funcional e social dos pacientes e impedir a recorrência da doença. Os mais conhecidos são *fluoxetina*, *citalopram*, *escitalopram*,

fluvoxamina, sendo a *paroxetina* o medicamento que apresenta maior afinidade com os receptores de serotonina.

O uso deles baseia-se no aumento da quantidade de neurotransmissores na fenda sináptica, diminuindo a sensibilidade dos receptores pós-sinápticos e a partir desse processo, ocorre a melhora do estado clínico do paciente diminuindo os sintomas em até 50%. Importante observar que, “a eficácia dos diferentes fármacos atualmente empregados é bastante variável entre os indivíduos, sendo que 30% dos pacientes não apresentam melhora após várias tentativas. Além disso, os fármacos utilizados hoje causam diversos efeitos adversos que dificultam a adesão ao tratamento.” (TOMAZZONI et al, 2019).

Assim, conforme exposto acima, evidencia-se a necessidade de um acompanhamento efetivo dos profissionais envolvidos em cada caso devido suas particularidade de adesão sendo ele um tratamento proposto de medicamento sintético ou fitoterápico.

7. Epidemiologia Dentro da Depressão

Nos últimos anos os casos de depressão têm aumentado, podendo impactar em diversos fatores relacionados á saúde mental e riscos de incapacidade de socialização do individuo. Esse transtorno mental tem chamado à atenção de especialistas devido ao aumento de casos, levando a buscarem um conhecimento mais aprofundado sobre as suas causas e possíveis tratamentos, pois se sabe que o agravamento da doença pode desestabilizar o convívio social e familiar. (OPAS)

O diagnóstico da depressão dá-se através dos sintomas que o individuo apresenta seja ele psíquico fisiológico e comportamental (DEL PORTO, 1999). Tendo em vista que muitas pessoas não procuram atendimento ou não reconhecem os sintomas como parte da doença, sendo observado como momentos isolados o que torna o diagnóstico uma adversidade.

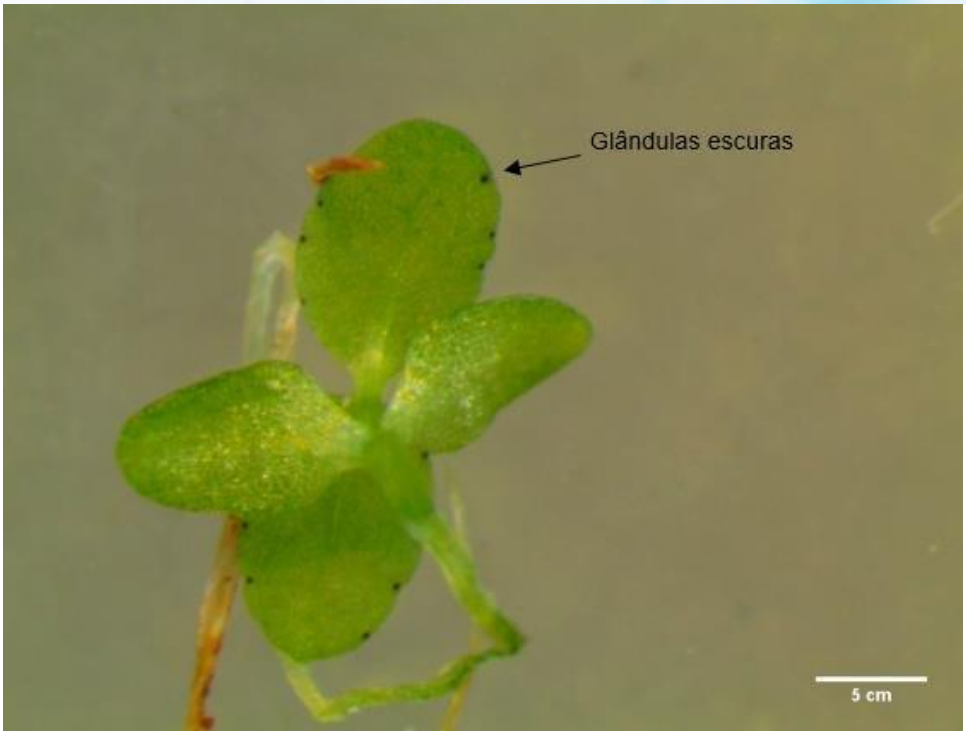
8. Descrição Botânica

A *Hypericumperforatum L.,* como pode ser observado nas figuras 1 e 2 em anexo, a planta pode ser encontrada em países como a América do Norte, Europa, América do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Ásia Oriental (ECYCLE).

"O Hypericumperforatum, também conhecido como erva-de-são-joão, é uma erva de flores amarelas, pequenas e pentâmeras, de origem euroasiática que cresce em áreas ensolaradas, secas e até arenosas. É comumente vista crescendo em acostamentos e é considerada como uma erva daninha. Suas folhas contêm glândulas pequenas e translúcidas, que lembram "perfurações" (daí o nome latino perforatum) que podem ser facilmente vistas quando segurada contra o sol. Nas flores, pequenos pontos escuros contêm um pigmento marrom-avermelhado, identificado como hipericina." (CHIOVATTO, 2011, p.170).

Quanto à composição da *Hypericumperforatum L.,* "a planta é formada por derivados de antraquinona (naftodiantronas) como a Hipericinaepseudoipericina,flavonoides(flavonóis,flavonas,glicosídeos, catequinas), floroglucinóisprenilados como a Hiperforina, taninos, carotenoides, entre outros." (SOUZA, GODINHO, 2020, p. 55).

FIGURA 1 - Glândulas escuras presentes na face dorsal do primeiro par de folhas em Hypericumperforatum.



Fonte: NUNES, 2018.

FIGURA 2 - *Hypericumperforatum L.* planta



Fonte: CAMBRIDGE, 2021.

9. Considerações Finais.

Parte-se da conclusão de que embora haja estudos, o incentivo por meio de redes sociais aumenta a confiança e probabilidade de procura e a prescrição de medicamentos fitoterápicos, pois sabe-se que a riqueza das informações pode estreitar os laços com o público, trazendo a eles um conhecimento mais aprofundando no que se diz a respeito as vantagens de se obter produtos naturais. Sabe-se que o crescimento populacional vem acelerando de forma gradativa no qual pode desenfrear recursos naturais, por isso a influencia digital tornou-se grande valia para que se possa transmitir informações relevantes propondo ao individuo, métodos de se utilizar produtos que trazem benefícios para a saúde, aumentando a probabilidade de sua procura e prescrições.

A utilização do fitoterápico conhecido como *Hypericumperforatum L.* representa uma ferramenta estratégica para especialistas na área, pois seu uso apresentou resultados positivos junto a uma menor incidência de efeitos nocivos ao organismo do paciente. Além de possuir compostos biologicamente ativos que atuam como mecanismos de ações por meio de varias vias dentro do tratamento da depressão, apresentando a mesma eficácia que os medicamentos sintéticos nos transtornos leves diante do CID 10 F33, resultando em um poder antidepressivo.

Dessa forma vale salientar a importância da participação do farmacêutico no âmbito da inserção dos fitoterápicos tanto na área de manipulação, como também na dispensação de produto e acompanhamento dos pacientes da fase inicial até o término do tratamento pra que se minimizem os erros decorrentes ao uso, agindo como orientador junto ao profissional da saúde no qual a sua capacitação contribui para o conhecimento e uso racional, elevando a confiança na prescrição podendo dessa maneira aumentar a procura dos medicamentos naturais.

Com base nas análises percebeu-se a relevância do estudo e suas características evidentes, mostrando resultados eficazes no tratamento da depressão quando diagnosticado cedo.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.C.S. et al. Aspectos botânicos, químicos, farmacológicos e terapêuticos do *Hypericumperforatum L.*. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais [online].** 2014, v. 16, n. 3. P. 593-606. Disponível em:https://www.scielo.br/j/rbpm/a/fDCwzdfPvGJBvvhK8gbnjpQ/abstract/?lang=pt#. Acesso em: 10 de Maio 2021.

ALINE,UTILIZAÇÃO DA PLANTA MEDICINAL ERVA-DE-SÃO-JOÃO (Hypericumperforatum L.) NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO.**UFPR.** V. 19, n. 3 (2018).
Disponível em: https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/59637/37419

BACH-ROJECKY, L. et al.: The antidepressant activity of *Hypericumperforatum* L. measured by two experimental methods on mice. **Acta Pharm**. 2004. v. 54. p.157–162. Disponível: https://hrcak.srce.hr/file/25941. Acesso em: 18 de Maio de 2021.

BEZERRA, A. L. D. **Uso da planta medicinal erva-de-são-joão (hypericumperforatum) no tratamento da depressão**.. 2019. 37 f. Monografia (Graduação em Farmácia) - Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina **Grande**, Cuité. 2019. Disponível em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/8295/1/ANDREFFERSON%20LUAN%20DANTAS%20BEZERRA%20-%20%20TCC%20FARMÁCIA%20%202019.pdf. Acesso em: 20 de Maio de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Fitoterapia e Plantas Medicinais: usos e benefícios**. 2020. Disponível: https://eephcfmusp.org.br/portal/online/fitoterapia-e-plantas-medicinais/#:~:text=A%20Fitoterapia%20moderna%20nasceu%20na,inclusive%20nas%20emergências%2C%20segundo%20ela. Acesso em: 20 de Maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 14, de 31 de março de 2010. **Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos**. Diário Oficial da União. 5abr 2010; Seção 1:85-7.

BRASIL, Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde. **Depressão**. 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/76depressao.html. Acesso em: 10 de Junho de 2021.

CAMBRIDGE, C. **Medicinal Plant St. John's Wort**. 2020. Disponível: https://pixy.org/154839/. Acesso em: 02 de Junho de 2021.

CARMO, G. et al.: Fitoterapia como coadjuvante no tratamento dos distúrbios de depressão, ansiedade e stress. **RESU – Revista Educação em Saúde**: V7, suplemento 2, 2019, p.12-16. Disponível em: http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/4036. Acesso em: 10 de Maio de 2021.

CHIOVATTO, R. D. et al. Fluoxetina ou Hypericumperforatum no tratamento de pacientes portadores de transtorno depressivo maior leve a moderado?.**Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v.36, n. 3, p. 168-175, Set/Dez 2011. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-613411. Acesso em: 10 de Maio de 2021.

DEL PORTO, J. A. Conceito e diagnóstico. **Brazilian Journal of Psychiatry**. v. 21, p. 06-11. 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/a/dwLyt3cv3ZKmKMLXv75Tbxn/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 02 de Junho de 2021.

ECLYCLE. **Erva-de-são-joão: propriedades, benefícios e efeitos colaterais**. Disponível: https://www.ecycle.com.br/erva-de-sao-joao/. Acesso em: 20 de Maio de 2021.

LABOISSIÈRE, P. **No Dia Mundial da Saúde, OMS alerta sobre depressão**. 2017. Disponível: http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/no-dia-mundial-da-saude-oms-alerta-sobre-depressao/. Acesso em: 17 de Maio de 2021.

NUNES, A. Utilização da Planta Medicinal Erva-De-São-João (*Hypericumperforatum L.*) no Tratamento de Depressão. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.19, n.3, Jul. - Set./2018 - ISSN 1518-8361. Disponível: https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/59637. Acesso em: 15 de Maio de 2021.

OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. **Suicídio**. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/suicidio. Acesso em: 10 de Junho de 2021.

SANTA CATARINA. **Transtornos depressivos – Protocolo clínico**: Protocolo da Rede de Atenção Psicossocial, baseado em evidências, para a abordagem e o tratamento de transtornos depressivos. 2014. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-mental/protocolos-da-raps/9191-transtornos-depressivos-clinico/file. Acesso em: 10 de Junho de 2021.

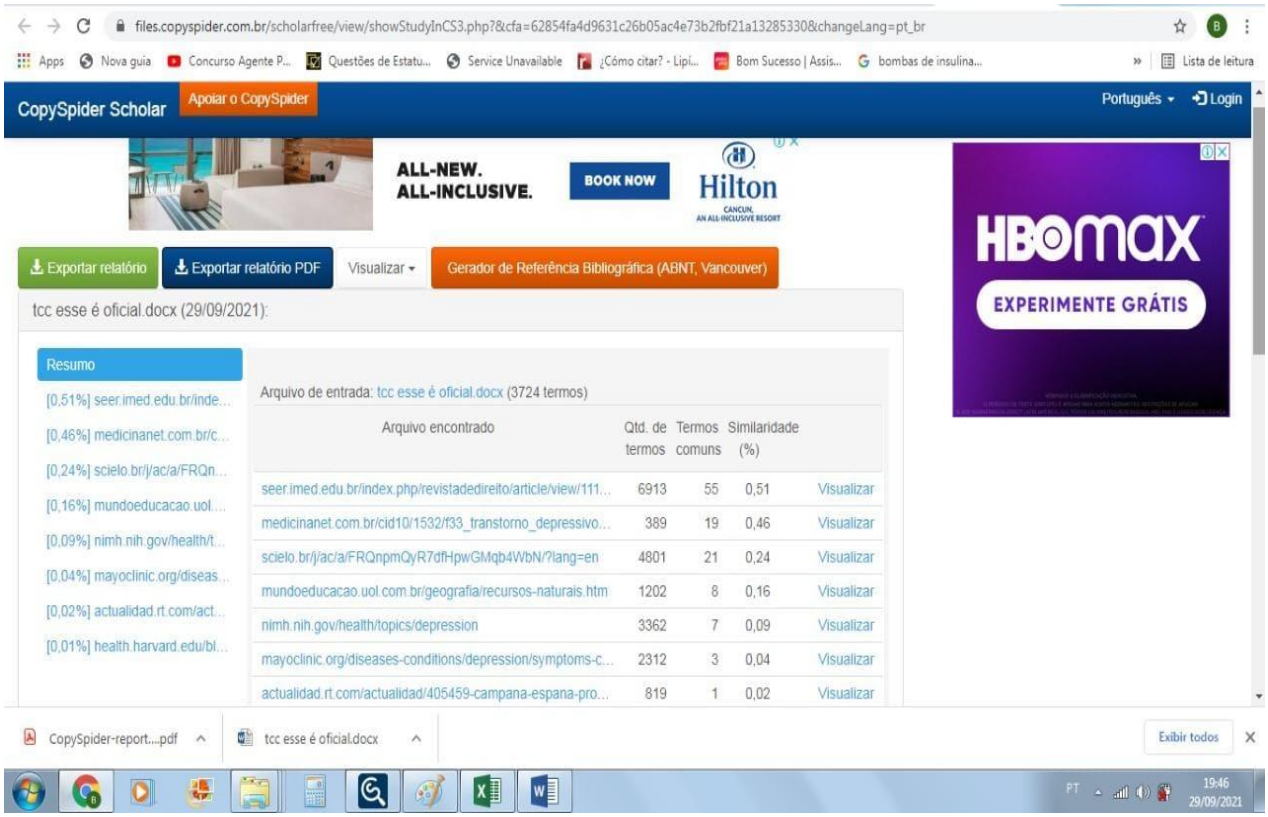
SOUZA, M. M. R.; GODINHO, L. R. L. C. Atuação do *Hypericumperforatum* no tratamento da depressão. **Rev. Terra &Cult: Cadernos de Ensino e Pesquisa.** Londrina, v. 36, n. 71, jul./dez. 2020, p. 51-65. Disponível:http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1022/1318. Acesso em: 15 de Maio de 2021.

TOMAZZONI, G. et al. **Um tratamento revolucionário contra a depressão?** 2019.Disponível em: https://www.ufrgs.br/farmacologica/2019/06/06/um-tratamento-revolucionario-contra-a-depressao/. Acesso em 16 de Junho de 2021.

TRINDADE, M. T. et al. Atenção Farmacêutica na Fitoterapia. **Revista Científica Univiçosa**. v. 10, n. 1. Viçosa-MG. 2018, p. 1074-1080. Disponível em: https://academico.univicosa.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/download/1188/1179#:~:text=O%20farmac%C3%AAutico%20bem%20capacitado%20com,administrados%20de%20forma%20err%C3%B4nea%20pelos. Acesso em 16 de Junho de 2021.

SBCM, Sociedade Brasileira de Clinica Médica. **Depressão.** 2009.Disponível em:https://www.sbcm.org.br/v2/index.php?catid=0&id=1317 . Acesso em 28 de Setembro de 2021

RELATÓRIO DE PLÁGIO.



REVISTA
SAÚDE DOS VALES